

Diversidade e Riqueza Específica de Macrofungos em Sistemas de Montado de Sobreiro

M. Calado¹ e C. Santos-Silva² (css@uevora.pt)

1. Departamento de Biologia da Universidade de Évora, Apartado 94, 7002-554 Évora,

Portugal

2. Departamento de Biologia da Universidade de Évora e Instituto de Ciências Agrárias e Mediterrânicas, Apartado 94, 7002-554 Évora, Portugal.

SUMÁRIO:

O presente estudo visa, fundamentalmente, contribuir para o enriquecimento do conhecimento no domínio da micologia em Portugal e, em particular, na Região do Alentejo, dada a importância dos fungos ao nível do equilíbrio dos ecossistemas e de algumas espécies na produção de estruturas comestíveis, que representam um recurso natural renovável, extremamente rentável. Concretamente, pretende-se a inventariação das comunidades micológicas em sistemas de montado de sobreiro na Região do Alentejo e, simultaneamente, a avaliação das condições ambientais que favorecem e maximizam a presença, dinâmica e frutificação destas mesmas comunidades.

O estudo foi desenvolvido no Sítio Monfurado - Montemor-o-Novo - e a metodologia adoptada para este estudo incidiu na amostragem de carpóforos em 4 parcelas de amostragem, de 1200 m², em montado de sobreiro (MSb) com algumas características ambientais distintas, no que respeita à densidade e cobertura do estrato arbóreo, arbustivo e herbáceo e presença/intensidade do pastoreio (gado bovino).

A integração e análise dos dados permitiram confirmar a importância das condições microambientais no processo de colonização e frutificação de algumas espécies de fungos e na relação entre grupos funcionais.

PALAVRAS CHAVE:

Macrofungos; carpóforos; riqueza específica; condições microambientais.

INTRODUÇÃO:

O montado de sobreiro (*Quercus suber* L.) em Portugal e, especificamente, na Região Alentejo, representa uma componente importante e dominante da paisagem. Este sistema semi-artificial assume-se, na Europa, como um exemplo de um sistema humanizado, associado a práticas de cultivo extensivo, ecologicamente sustentáveis (Azul, 2002).

No entanto, nos últimos anos, a implementação de estratégias economicistas de exploração e de produção intensivas traduziu-se no declínio das áreas de montado de sobreiro, em resultado de situações de abandono e/ou substituição por outras culturas ou, inclusivamente, intensificação do sistema (Azul, 2002).

A reversão desta tendência dependerá, certamente, de uma exploração sustentada, que integre medidas de protecção e de conservação dos recursos. Nesta perspectiva, as estratégias a implementar, deverão considerar a importância dos microorganismos dos solos e, particularmente, de algumas espécies de fungos, na medida em que contribuem, significativamente, para o equilíbrio ecológico dos ecossistemas naturais.

De facto, os fungos assumem um papel fundamental na reciclagem de matéria orgânica (fungos sapróbios), no estabelecimento das espécies vegetais em condições adversas (fungos micorrízicos) ou na fitossanidade do sistema, através da eliminação das espécies vegetais menos saudáveis (fungos parasitas).

Paralelamente, a presença de algumas espécies de fungos e, particularmente, de fungos ectomicorrízicos (ECM) e sapróbios, constitui uma mais valia nestes sistemas, uma vez que desenvolvem estruturas reprodutivas comestíveis ("cogumelos"), economicamente rentáveis.

O processo de colonização dos diversos habitats pelos fungos e os padrões de frutificação de algumas espécies dependem de diversos parâmetros ambientais do ecossistema, nomeadamente, das espécies arbóreas e arbustivas hospedeiras (Moreau & Courtecuisse, 2003; Richard et al., 2004), da densidade do coberto vegetal (Richard et al., 2004), das condições edáficas (Ferris et al., 2000; Moreau & Courtecuisse, 2003), entre outros. Paralelamente, o investimento em estruturas reprodutivas ocorre em condições de humidade e temperatura favoráveis (Trudell & Edmonds, 2004), segundo um padrão sazonal específico.

Não obstante à importância ecológica e económica dos fungos, a escassez de estudos científicos desenvolvidos neste domínio, em Portugal, traduz-se num desconhecimento mais ou menos generalizado acerca do património etnomicológico e da riqueza específica existente nos diversos habitats e das condições que favorecem ou ameaçam a colonização e frutificação das espécies de fungos.

Assim, o presente estudo visa contribuir para a inventariação das comunidades micológicas em sistemas de montado de sobreiro na Região do Alentejo e, simultaneamente, para a avaliação das condições ambientais que optimizam a presença, dinâmica e frutificação destas mesmas comunidades.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no Sítio Monfurado (coordenadas do ponto central: 38° 35'N, 08° 07' W), que se localiza no Alentejo Central.

Foram definidas 4 parcelas de amostragem em áreas de montado de sobreiro, com 1200 m² (40 m x 30 m) e distintas densidade e cobertura do estrato arbóreo, arbustivo e herbáceo e presença/intensidade do pastoreio (gado bovino).

A metodologia adoptada para este estudo incidiu, exclusivamente, na amostragem de carpóforos, que se realizou durante o período de frutificação 2005-2006 (Out.05 - Abril.06), em intervalos regulares de 1 ou 2 semana, de acordo com a intensidade da frutificação.

Em cada período de amostragem, foram registados, identificados, contabilizados e georeferenciados todos os carpóforos de espécies de fungos epigeos, que se encontravam em boas condições. Os exemplares, cuja identificação suscitou dúvidas, foram recolhidos e identificados em laboratório.